

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

2ª SÉRIE

4º BIMESTRE

AUTORIA

MARISE REGINA BENDER

Rio de Janeiro

2013

TEXTO GERADOR I

Transcrição de trecho da fala de Alessandra Schneider no Seminário “Os desafios da governança local, promovido pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre e UNESCO e realizado em 18 de março de 2005.

A SRª ALESSANDRA SCHNEIDER (Coordenadora do Escritório Antena): Exmº Sr. Secretário da Coordenação Política e Governança Local de Porto Alegre Cezar Busatto, neste ato representando o Prefeito Municipal de Porto Alegre José Fogaça; Exmº Sr. Secretário de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul Osmar Terra, neste ato representando o Governador do Estado Germano Rigotto; demais autoridades presentes, senhoras e senhores.

Em nome do Representante da UNESCO, no Brasil, e em meu próprio, manifesto nossa satisfação em co-promover este Seminário cujo tema Os Desafios da Governança Local é extremamente oportuno e relevante. O preâmbulo da Constituição da UNESCO, um documento de mais de 50 anos, já alertava com razoável antecedência para o fato de que o crescimento econômico é indispensável, mas não o suficiente; que o desenvolvimento político é indispensável, mas não o suficiente e que a solidariedade moral e intelectual da humanidade é o fundamento insubstituível para a paz e a segurança coletivas. A UNESCO se preocupava, já naquela época, com o desenvolvimento humano e social, estimulando o intercâmbio e o fomento de conhecimento entre os povos e a universalização de bens como a educação, a ciência e a cultura. Cumprindo o seu papel de agência de cooperação técnica, especializada nas áreas de educação, ciência, cultura, comunicação e informação, a UNESCO vem estabelecer parceria com o município de Porto Alegre visando a colaboração em diversos setores, especialmente para a implementação de programa de desenvolvimento e governança local nesta Capital que tem importante trajetória no campo da democracia participativa.

Os desafios são realmente grandes e instigantes, porque apenas a ampla soma do Estado, mais mercado, mais sociedade civil em todas as suas formas de expressão é que tem permitido resultados melhores na história mais recente. O estado mínimo ou ausente não parece dar solução aos problemas sociais nem ânimo para o desenvolvimento sustentável.

Segundo Bernardo Klinsk, importante referência no campo das políticas sociais e também colaborador aqui do Município, ganha peso crescente a ideia de um estado inteligente, com intervenções estratégicas de alta eficácia. Acreditamos que o projeto de Governança Solidária Local visa exatamente isto. Vivemos numa sociedade cujo maior capital é o acesso à informação e ao conhecimento desde o nascimento. Jacques de Lors ressalta o papel histórico transcendental da educação no nosso tempo, afirmando que dela depende, em grande medida, o progresso da humanidade. Hoje, está cada vez mais arraigada a convicção de que a educação constitui uma das armas mais poderosas que dispomos para forjar o futuro.

Portanto, a competição em busca do desenvolvimento econômico e da supremacia das nações será, cada vez mais, uma competição entre sistemas educacionais. Então, o ponto fundamental de atividade do estado inteligente, no mundo em desenvolvimento, será o de impulsionar enérgica e sustentadamente uma integração ativa entre desenvolvimento econômico e desenvolvimento social. Ao mesmo tempo, zelar por uma melhoria substancial da equidade, também deverá promover a integração ativa de todas as forças básicas da sociedade, como podemos ver, com muita satisfação, nesta plateia. Para tudo isto o estado deverá transformar-se num formador de alianças estratégicas entre tais forças. Em todos esses aspectos a UNESCO tem com o que contribuir; portanto, contem conosco para aperfeiçoar o debate e apoiar a ação transformadora, em benefício de todos os porto-alegrenses que, a Administração Municipal, pretende liderar em toda sua gestão. Parabéns pela iniciativa e mãos à obra! (Palmas).

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

No texto lido, a autora defende que: “vivemos numa sociedade cujo maior capital é o acesso à informação e ao conhecimento desde o nascimento.” Para fundamentar seu ponto de vista, Alessandra Schneider utiliza um argumento de autoridade que reforça o seu discurso. Transcreva o argumento em questão.

Habilidade Trabalhada

Reconhecer a importância dos argumentos para a defesa e consistência dos pontos de vista defendidos.

Resposta Comentada

A fala da palestrante se sustenta pela citação de uma fonte confiável, que poderia ser um especialista no assunto ou dados de instituição de pesquisa, um líder ou político, algum artista famoso ou algum pensador. Como resposta, espera-se que o aluno transcreva o seguinte trecho do texto: “*Jacques de Lors ressalta o papel histórico transcendental da educação no nosso tempo, afirmando que dela depende, em grande medida, o progresso da humanidade. Hoje, está cada vez mais arraigada a convicção de que a educação constitui uma das armas mais poderosas que dispomos para forjar o futuro.*” Vale ainda esclarecer para a turma que a personalidade mencionada Jacques Delors é um político europeu francês que presidiu a Comissão Europeia.

TEXTO GERADOR II

DEBATE REGRADO

Trecho da transcrição do debate entre os candidatos à Prefeitura de São Paulo em 2012, José Serra e Fernando Haddad.

Mediador Carlos Nascimento: *Muito boa tarde. Você vai acompanhar a partir de agora o debate entre os candidatos que vão disputar o segundo turno da eleição para Prefeitura da cidade de São Paulo. Uma iniciativa e também uma inovação do jornalismo do SBT e do portal UOL que trazem pela primeira vez um debate político para as seis horas da tarde, o que certamente vai permitir que seja acompanhado por um número muito maior de eleitores.*

José Serra, do PSDB, foi escolhido no primeiro turno com 30,75% dos votos válidos. Fernando Haddad, do PT, com 28,98%. O nosso debate está dividido em três blocos, e a gente vai ver agora como será o primeiro. Cada candidato fará alternadamente duas

perguntas, depois da resposta o candidato que perguntou terá direito a réplica. O candidato que respondeu terá direito a tréplica. (...)

Primeira pergunta

Fernando Haddad: *Boa noite telespectadores, internautas, parabéns ao SBT e o UOL pela realização desse debate. A pergunta é sobre segurança. São Paulo vem vivendo uma escalada de violência, uma epidemia de insegurança, com chacina, extermínio na periferia e mais ressentimento arrastões e latrocínios nos bairros nobres. Gostaria de saber do candidato a que ele atribui a escalada da violência, se tem responsabilidade como ex-prefeito e ex-governador e o que pretende fazer como futuro prefeito de São Paulo.*

José Serra: *Em primeiro lugar, boa noite. Esta questão da segurança não é de responsabilidade direta da prefeitura. Mas a prefeitura pode ajudar muito, e é isso que eu vou fazer como prefeito. Até porque eu conheço os dois lados. Já fui prefeito, e já fui governador, já tive a responsabilidade também sobre a segurança. A situação de segurança em São Paulo deixa a desejar, é insatisfatória, mas é preciso considerar que melhorou muito comparativamente ao resto do Brasil. Inclusive Estados administrados pelo PT, como é o caso da Bahia.*

São Paulo é o que registrou a maior queda de homicídios no Brasil proporcionalmente em termos absolutos nos últimos 12, 13 anos. Agora, a prefeitura pode fazer coisas importantes nessa direção. Uma delas é reforçar a Operação Delegada, que o PM na hora de folga é contratado para a prefeitura. Hoje já tem 8 mil PMs nesse programa e 4 mil na rua.

Mais ainda, aumentar a integração entre prefeitura e governo do Estado, entre guarda civil metropolitana e polícia militar, polícia civil. Eu introduzi como prefeito câmeras de vigilância do município, e introduzi como governador câmeras de vigilância também do Estado. Elas já estão integradas, mas podem se integrar muito mais ainda para esse trabalho conjunto. Vamos também fazer na capital a Virada Social, que eu experimentei, fizemos algumas vezes no passo governo do Estado em algumas regiões em que há uma operação intensiva, inclusive de natureza social, com vistas à maior segurança.

Enfim, são questões que podem em ser bastante melhoradas mediante a intensificação da cooperação da prefeitura com o governo do Estado. Entre mim, prefeito, e o Alckmin, governador.

Fernando Haddad: *Serra, os dados recentes sobre violência dão conta de que o problema é muito mais grave e mais recente do que você imagina. Não estou falando de coisa de 12, 15 anos atrás. O homicídio doloso aumentou 15% do ano passado para cá, dados oficiais da secretaria de segurança. Número de vítimas aumentou 17%. Tentativa de homicídio, 35%. Estupro, 26%. E latrocínio, 6%.*

Você faz referência à Operação Delegada, mas a Operação Delegada não contrata os policiais no dia de folga para cuidar da segurança, na verdade ela enfrenta o comércio irregular, o comércio ambulante. Inclusive quem tinha autorização para autuar foi também truculentamente destruído, sua proposta não é para segurança, sua proposta é para coibir o comércio irregular. O que você pretende fazer?

José Serra: *Eu respondi sobre segurança, candidato Haddad, e você não disse nada sobre segurança, exceto citar números, tirando de contexto. A segurança em São Paulo não está piorando do ponto de vista global, tal como seus dados sugerem, pelo contrário, a tendência ao declínio da gravidade continua, embora o problema seja grave.*

Segundo, a operação delegada não visa apenas a encarar problemas urbanos nem visará no futuro, nessa direção. Pergunte nas diferentes regiões onde tem PMs com colete, com armas, com companhia andando na rua se a segurança melhora ou não. Nós temos que ser pragmáticos e concretos nessa matéria.

Mais ainda, o governo federal tem uma enorme responsabilidade nessa área, porque não combate o tráfico de drogas nem o contrabando, que estão na base da prosperidade do crime, não só em São Paulo como em todo o Brasil.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

Em sua fala: “*Você faz referência à Operação Delegada, mas a Operação Delegada não contrata os policiais no dia de folga para cuidar da segurança, na verdade ela enfrenta o comércio irregular, o comércio ambulante.*”, Fernando Haddad faz uso de um *operador argumentativo* que estabelece uma relação lógico-argumentativa de adversidade. Identifique tal operador.

Habilidade Trabalhada

Estabelecer relações lógico-discursivas pela utilização de operadores argumentativos.

Resposta Comentada

Espera-se que o aluno possa identificar a conjunção adversativa **mas** e relacioná-la ao discurso de Serra, o que traria a ideia de uma contradição entre o que ele fala e os dados que Haddad apresenta.

QUESTÃO 3

Logo que inicia sua resposta à primeira pergunta do candidato Fernando Haddad, José Serra, formula um argumento para refutar o ponto de vista de Haddad de que a violência em São Paulo é crescente. Por sua vez, Haddad, para propõe um contra-argumento.

- a) Identifique o argumento de Serra
- b) Identifique o contra-argumento de Haddad

Habilidade Trabalhada

Diferenciar os tipos de argumento: tese, argumento de contra-argumento.

Resposta Comentada

Espera-se que o aluno identifique que Fernando Haddad e José Serra têm opiniões opostas em relação aos índices de violência em São Paulo. Para Haddad, a violência é crescente na cidade, enquanto, para Serra, a violência, comparativamente às outras regiões do Brasil, vem decrescendo. Dessa maneira, espera-se que o aluno responda à primeira questão proposta e destaque o seguinte argumento no discurso de Serra: “São Paulo é o que registrou a maior queda de homicídios no Brasil proporcionalmente em termos absolutos nos últimos 12, 13 anos”. Com relação à segunda questão, o contra-argumento de Haddad está no fragmento: “*O homicídio doloso aumentou 15% do ano passado para cá, dados oficiais da secretaria de segurança. Número de vítimas aumentou 17%. Tentativa de homicídio, 35%. Estupro, 26%. E latrocínio, 6%.*” Também é interessante salientar que o argumento de Serra restringe o assunto violência, uma vez que cita apenas um tipo de crime: o homicídio, ao passo que o contra-argumento de Haddad amplia o assunto, já que cita diversos tipos de crimes: roubo, estupro etc.

QUESTÃO 4

Leia o texto a seguir:

Moradores da Vila Autódromo no Rio fazem manifestação contra a desocupação do local

26/07/2012 - 21h03

Da Agência Brasil

Rio de Janeiro – Moradores da Vila Autódromo e pessoas que apoiam a permanência das 119 favelas situadas na zona oeste da capital fluminense fizeram hoje (26) uma manifestação em frente ao prédio do Tribunal de Justiça, no centro, contra o processo de desocupação da área, movido pela prefeitura do Rio. Segundo o presidente da Associação dos Moradores e Pescadores da Vila Autódromo, Altair Guimarães, entre os motivos para a desocupação estão os empreendimentos imobiliários na região, motivados pelos grandes eventos esportivos como a Copa do Mundo de 2014 e a Olimpíada de 2016.

Os manifestantes cobram do Poder Judiciário o direito à moradia e o respeito às 900 famílias que vivem na comunidade, localizada ao lado do Autódromo de Jacarepaguá, na zona oeste da cidade, usado até os anos 1980 para a etapa brasileira do campeonato de Fórmula 1. A Vila Autódromo existe há pelo menos 40 anos. E, segundo Guimarães, a permanência no local foi concedida em 1992 pelo então governador do estado Leonel Brizola, que deu aos moradores um título de posse do terreno por 30 anos.

“Nós temos esse título dado pelo governador do estado, Leonel Brizola. Esse título, tem a validade de 30 anos. Ele foi dado em 1992. E aí o que aconteceu: outro governador fez uma retificação desse título, passando de 30 anos para 99 anos. Eles teriam que respeitar o título”, declarou.

De acordo com Guimarães, a prefeitura alega que a Vila Autódromo foi construída em uma área ambiental e, por isso, precisa ser removida. “O prefeito [Eduardo Paes] quer tirar a gente da Vila Autódromo dizendo que a gente agride o meio ambiente. O que a gente agride, ali, é a especulação imobiliária. O que vai acontecer com 75% da área do autódromo depois dos megaeventos? Vão acontecer edificações imobiliárias. Você investiria em uma área que tivesse uma favela perto? Não, porque desvalorizaria os imóveis”, destacou.

A Secretaria Municipal de Habitação informou, por meio de nota, que o motivo do reassentamento da comunidade é que pelo menos dois terços de seus moradores estão em área de preservação ambiental. O órgão destaca que “a comunidade está localizada às margens da Lagoa de Jacarepaguá e é cortada por três rios. Por isso, na área hoje ocupada pela Vila Autódromo, não pode haver qualquer tipo de construção”.

A secretaria diz ainda que, além da questão ambiental, “a maior parte dos moradores não tem acesso a saneamento básico e vive em condições precárias e insalubres”. A nota também ressalta que as famílias só serão reassentadas quando os apartamentos do Parque Carioca, condomínio que será construído na Estrada dos Bandeirantes, também na zona oeste, forem concluídos. Segundo o órgão, as famílias não terão que pagar pelos imóveis.

Edição: Aécio Amado. Fonte: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/noticia/2012-07-26/moradores-da-vila-autodromo-no-rio-fazem-manifestacao-contra-desocupacao-do-local>

REFERÊNCIAS

www.dominiopublico.org.br

<http://www.arquitetonico.ufsc.br/a-reforma-urbana-de-pereira-passos-no-rio-de-janeiro>

CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Analia Cochar. **Literatura Brasileira: 2º grau**. São Paulo: Atual, 1995. v.1.

REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTE DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES:

Foram notadas mudanças no comportamento / rendimento / interesse dos alunos? E no resultado das avaliações?

Sim. Foram notadas mudanças no comportamento dos alunos. Eles receberam os gêneros textuais apresentados com interesse e, mais do que isso, aos trabalhos práticos foram os mais apreciados. Ainda que seja necessário lidar com o constrangimento de alguns deles em falar em público e mesmo em defender seus pontos de vista.

De modo geral, o rendimento dos alunos foi bastante interessante e, conseqüentemente, saíram-se melhor nas avaliações.

Como já venho relatando, tive dificuldades com relação ao tempo para o desenvolvimento das atividades. Nesse bimestre ainda mais, tendo em vista os feriados e pontos facultativos que caíam exatamente às quintas e sextas, dias das minhas aulas nas turmas.

AValiação PESSOAL

Posso afirmar que a exibição dos vídeos e a leitura de diversos textos em sala de aula foram extremamente importantes para a compreensão do gênero textual seminário, bem como do debate regrado. O vídeo disponibilizado através da plataforma trouxe uma aplicação real das regras em um debate, o que foi bastante proveitoso.

O entrelaçamento entre a situação da demolição dos cortiços no início do século passado e as possíveis desapropriações para a realização das obras para a Copa de 2014, conferiu maior interesse pelo assunto.